O Planejamento Estratégico do PPGLit tem sido desenvolvido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da UFSCar , tanto o que vigia na época da avaliação quadrienal anterior, quanto o que passou a vigorar para o período de 2024 a 2028, principalmente para as ações futuras do PPG; e com o Planejamento Estratégico da Pós-graduação, disponível em https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf., formado por 09 Eixos Norteadores, suas meta e estratégias. De fato, o Planejamento

estratégico dos PPGs (em anexo), é uma das metas que compõe o Eixo Norteador 9 do PE Pósgraduação, a saber "Estimular a elaboração dos planejamentos estratégicos dos programas de Pós-Graduação para que possam melhorar suas ações de consolidação, aumentando a proporção de programas de excelência da UFSCar."

Em nossa avaliação anterior, foram estabelecidas metas, a partir das observações feitas da na reunião de meio termo de 2019, das orientações da CAPES para auto-avaliação para o quadriênio passado, e dos documentos institucionais mencionados. As ações para o alcance das metas estabelecidas para o quadriênio 2021-2024, bem como a avaliação dos resultados atingidos, e o planejamento de novas metas para o próximo quadriênio (2025-2028) foram acompanhadas, examinadas e propostas pela Comissão de Avaliação do PPGLit composta por um membro interno do PPG, a docente permanente Profa. Dra. **Raquel Terezinha Rodrigues**; pelo membro externo ao programa, Prof. Dr. **Izaquiel Mateus Macedo Gomes** (IFAM), o servidor técnico administrativo **Thiago Kennedy Tavares de Lima**, e pela Pró-reitoria de Pós-graduação (com o trabalho de acompanhamento e supervisão das ações dos programas, segundo o Eixo Norteador 9 do Planejamento Estratégico da Pós-graduação).

Deste modo, nesta seção desse relatório serão apresentadas as metas estabelecidas, as ações realizadas e os resultados obtidos para o quadriênio 2021-2024, em conformidade com os documentos que regem a UFSCar, para a pós-graduação acadêmica; as metas para o futuro do PPG; e, por fim, a avaliação (meta-avaliação) do processo.

[...]

Metas que orientaram o quadriênio 2021-2024

Com essas questões em mente, o Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021-2024 do PPGLit foi criado; e para melhor se alinhar com o PE da Pós-graduação da UFSCar e para atender as demandas levantadas pela Comissão, outras ações foram somadas a essas. Nesse sentido, foram estabelecidas metas expostas a seguir, que nos nortearam no quadriênio 2021-2024:

Metas	Estratégias

Qualificação docente (Eixo	100% do corpo docente com pós-doutorado (faltavam 16%
norteador 9)	docentes).
Formação de estudantes	Fortalecimento e revisão das ações de fomento à publicação de
	trabalhos (advindos de suas pesquisas) por parte dos orientandos.
Acompanhamento de egressos	Acompanhamento dos egressos por meio da Plataforma Alumni
	(UFSCar) e Realização do seminário de egressos ou mesa de
	egressos no SELIT
Políticas de inovação (Eixo 2)	Estudos e sistematização dos diagnósticos de inovação do
	Programa e principalmente na linha 2: Literatura,
	Linguagens e Meios.
Políticas de internacionalização	Fortalecimento das políticas de internacionalização existentes por
(Eixo 8)	meio criação de uma Comissão para realização dessas políticas,
	sobretudo no que se refere à mobilidade in para docentes
	estrangeiros, possibilitada pela participação do Programa no
	CAPES-PRINT e no Programa Escala Docente, da AUGM.
Solidariedade interinstitucional	Avaliar e implementar pontos do item 2.12 do Documento da área
(Eixos 2 e 7)	de Línguistica e Literatura da CAPES, sobretudo para
	estabelecimento de novas redes de pesquisa entre instituições de
	diferentes regiões do país. Acompanhamentos das parcerias
	interinstitucionais estabelecidas ao longo do quadriênio 2020-
	2024 e estabelecimento de novas parcerias.
Inserção social	Fortalecimento às atividades de inserção social e fomento
	para novas iniciativas de acordo com o item 2.10, "Medidas de
	indução de interação com a educação básica e outros setores da
	sociedade", do documento de área. Ou seja, conferir as ações que
	o Programa já executa, e propor novos caminhos.

Autoavaliação (Eixo 9)	Autoavaliação frequente do programa, nas reuniões da CPGLit e			
	reuniões ampliadas, por meio do trabalho da Comissão de			
	autoavaliação e por um documento que estabeleça os planos para			
	médio e longo prazos.			
Visibilidade do programa	Mídias sociais e comunidade interna.			
Gestão acadêmica (Eixos 3 e 5)	Revisão do Regimento do Programa e Normas complementares			

Metas 2021-2024: Ações executadas e Resultados

A Comissão de avaliação trabalhou ao longo do quadriênio com as ações para cumprimento dessas metas, que estavam em consonância, com os Eixos norteadores do Planejamento Estratégicoda Pós-gradução e PDI da UFSCar. Os resultados obtidos foram:

a) Qualificação docente, internacionalização e solidariedade interinstitucional

No que diz respeito ao plano de qualificação docente, meta 1, houve um aumento do número dos docentes com pós-doutoramento no Programa; de 84% em 2020, 90% do total de docentes possuem ao menos um pós-doutoramento concluído, número, portanto, que cresceu desde a última avaliação quadrienal. Metade dos docentes realizou seu estágio em universidades estrangeiras, reforçando os vínculos de pesquisa dos docentes com outros países; os demais docentes realizaram o seu pós-doutorados em universidades públicas do Sul e do Sudeste brasileiro, como UFSC, USP, UNICAMP, Unesp e Centro de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa. Somente 2 docentes do quadro, por questões pessoais e profissionais (uma aposentadoria e uma mudança para universidade estrangeira, com regime diverso de trabalho) ainda não possuem essa qualificação.

Destaca-se, neste relatório, que esse tipo de qualificação docente afetou positivamente a atuação do Programa, sobretudo no que se refere à internacionalização (principalmente pelos estágios de pós-doutoramento que ocorreram em universidades estrangeiras), por meio de convênios entre o

PPGLit e instituições estrangeiras, produção intelectual resultante de rede de pesquisas internacionais, atividades conjuntas para a formação discente, e da preparação de acordos de cotutelas.

Para os estágios realizados em instituições nacionais, percebeu-se o fortalecimento de ações de solidariedade interinstitucional, por meio de parcerias como disciplinas e cursos ministrados em conjunto, bancas de defesa de trabalho de conclusão, publicações em coautorias como resultado de rede de pesquisas e proposição de projetos e participação em Grupos de Pesquisa. Por exemplo, a participação dos docentes em Grupos de Pesquisa em âmbito nacional, cadastrados na base do CNPq e certificados pelas respectivas instituições nacionais (conforme demonstrado no item 1.2) também contribuiu para uma maior interação interinstitucional. Há professores do PPGLit em grupos em universidades do sudeste (USP, UNICAMP, UNESP, UNIFESP, PUC, CEFET/MG, UFMT, UFF), e nordeste (UFMA). No quadriênio, 35% dos docentes do programa são pesquisadores bolsa produtividade PQ2, do CNPq, possuindo grupos consolidados e que se configuram como polos de atração de pesquisadores de outras instituições.

A participação em bancas de qualificação e defesa e de concursos para o quadro efetivo das IES, por parte dos docentes do PPGLit, em diferentes Estados da federação é outra marca importante dessa integração. Ainda, há que se destacar outras frentes que promoveram a Solidariedade interinstitucional, tais como Participação em comitês científicos de eventos nacionais, ou atuações similares de relevância; convites para palestras em instituições e eventos nacionais; atuação em periódicos científicos nacionais e conselhos de editoras nacionais; organização de dossiês e números temáticos de revistas qualificadas.

b) Acompanhamento de egressos

Esse item do planejamento estratégico para o quadriênio foi realizado em sua totalidade, para um primeiro movimento (continuamos com ações para que integremos mais os egressos, como será demonstrado no quadro de metas para o futuro do programa). Os egressos foram acompanhados em suas atividades e destino por meio do Google Formulários; e, principalmente, por sua adesão à plataforma Alumni (Alumni UFSCar), cuja missão é: Conectar - Encontrar colegas e relembrar histórias que marcaram a sua vida na UFSCar, ver o que cada pessoa tem feito e manter contato; Contribuir - apresentar pessoas, empregar e oferecer-se para atuar na mentoria de estudantes; e Expandir o network profissional dos egresos, restabelecendo contatos e conhecendo novas pessoas.

Os dados colhidos ao longo do quadriênio foram armazenados na secretaria do programa e partir deles, o site do programa foi atualizado, suas produções cadastradas na plataforma sucupira, seus destinos delineados e registrados para reflexão, por parte da Comissão de Avaliação e do PPG, sobre o quanto o profissional formado pelo PPGLit reflete a missão do programa e atua na sociedade. Ainda, por meio de uma comissão especial para acompanhamento de egressos, foram inseridos no evento de Seminários Estudos de Literatura – SELit que aconteceu dentro de um evento maior – o COLIR - em uma mesa composta por egressos. Pretende-se como ação futura, conforme apresentaremos na proposta de metas a médio e longo prazo, continuar o contato com os egressos, para que um número maior possa responder os questionários e participar dos eventos e atividades do Programa.

c) Políticas de inovação

A Linha de Pesquisa 2 – Literatura, Linguagens e Meios – é uma das marcas que distinguem o PPGLit de Programas similares na região, e a linha que se destaca com grande potencial de inovação, por sua própria natureza. No sentido de promover essa característica da linha, a Comissão de Avaliação apresentou a necessidade da formação de um acompanhamento e a formação de um GT para fazer um diagnóstico da inovação que se percebe na Linha 2. No ano de 2020, diante dos projetos desenvolvidos na Linha, destacou-se o repositório digital, coordenado pela Profa. **Rejane Rocha**, o aumento do número de discentes vinculados à linha, bem como a produção intelectual vinculada a ela; para o quadriênio 2021-2024, esse projeto (que ficou vigente até 2022) resultou na criação e implatação do Atlas Digital da Literatura Brasileira hospedado no site do Observatório Digital (link: Observatório da Literatura Digital Brasileira – Site do Grupo de Pesquisa CNPq) que conta com 100 obras mapeadas, indexadas e documentadas; o lançamento da versão beta ocorreu em maio de 2021, com lançamento definitivo em fevereiro de 2022. O Atlas tem promovido pesquisas de discentes e membros do projeto e trabalhos de conclusão como mestrados e doutorados.

Embora não tenha sido formada uma comissão em separado para os trabalhos com a inovação no programa, a Comissão de Avaliação acompanhou as ações das duas linhas de pesquisa e apontou potencial de inovação para ambas, pois embora a Linha 2 seja potencialmente mais inovadora, a linha 1, principalmente no que tange estudos contemporâneos, como o projeto de extensão e disciplina homônima "A novíssima Ficção Portuguesa e os dilemas do contemporâneo" liderados pelo docente **Jorge Vicente Valentim**; e as ações revisionistas na teoria literária, como as disciplina

"Apontamentos sobre literatura e política: segunda metade do século XX" ofertada pela docente Tania Pelegrini, em que a estudiosa lança um olhar questionador e revisionista sobre questões que discutiu em sua obra, tais como realismo, regionalismo, indústria cultural, entre outros. A linha 1 ainda conta com as descobertas feitas pelo professor Wilton José Marques e os membros de seu grupo de pesquisa e orientandos sobre Machado de Assis (primeiros escritos), José de Alencar e Gonçalvez Dias. Seus achados, que se transformaram em livros, palestras, entrevistas, etc. marcam novos olhares para antigos objetos trazendo inovação tanto de técnica de pesquisa quanto de conteúdo para o PPGLit. A docente Carla Alexandra Ferreira, por meio de seu estágio como pesquisador sênior, pelo CAPES-PrInt, descobriu e propôs um novo caminho para a gênese para a obra de John Updike, divulgando para a Associação sobre o autor (John Updike Society) suas descobertas, o que foi bem aceito pela comunidade que estuda a obra de Updike.

d) Políticas de internacionalização

Para a proposição e execução de convênios e atividades de internacionalização bem como acompanhamento dos discentes e professores estrangeiros, a Universidade Federal de São Carlos, possui uma Secretaria de Relações Internacionais (SRInter). No âmbito da pós-graduação os PPGs contam ainda com Pró-reitoria de Pós-graduação em sua Coordenadoria de Internacionalização CInter-ProPG .

No PPGLit, as ações de maior destaque foram a participação docente e discente no CAPES-PrInt lançado em 2017 e terminado em 2024. Com o CAPES-PrInt, na linha "Educação e processos humanos para as transformações sociais", o programa obteve a qualificação docente e discente, com impactos positivos nas ações de internacionalização do PPG e em nível institucional, construindo parcerias entre os pesquisadores e as universidades envolvidas bem como produtos resultantes da pesquisa: a docente **Carla Alexandra Ferreira** publicou artigo em periódico internacional, apresentou trabalhos na Carolina do Sul em 2021 e 2022, no Arizona em 2023 e em Chicaco em 2024, todos frutos da pesquisa do Estágio Sênior – CAPES-PrInt da qual participou. A discente **Tadhyanara Wanessa Martinelli Oliveira**, realizou doutorado sanduíche na Universidade de Barcelona, de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, sob supervisão do Prof. Dr. Victor Escudero Prieto. Nesse estágio, a aluna cursou disciplinas, frenquentou grupo de pesquisa, eventos acadêmicos, realizou pesquisa na biblioteca da universidade, com acesso a um acervo importante para sua tese.

Além do trabalho com o CAPES – PrInt, o programa possui parcerias com universidades no

exterior, com destaque para as da América Latina; valendo-se de editais como o da AUGM, com o objetivo de desenvolver os estudos comparados entre nossa literatura e a latino-americana. Em consonância com as ações de internacionalização do PDI da UFSCar e atentando para o que a Coordenação da Área na CAPES aponta como fundamental em termos de intercâmbio, destaca-se como intercâmbios importantes estabelecidos com o PPGLit, em termos de resultados bilaterais:

- Edital AUGM;
- Universidade de Rosário;
- Universidade Autonoma do Mexico;
- Universidade De Playa Ancha; e
- Universidade De Leiden
- Universidad Diego Portales
- Universidad de Playa Ancha.
- Universidade do México (convênio em tramitação)

Esses convênios têm rendido parcerias importantes em disciplinas ofertadas, visitas, e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Destacamos também, a vinda da Profa. Dra. **Veronique Francis**, para palestra e oferta de uma disciplina "L'education Familiale: Recherches et Programmes de Soutien Aux Parent.", pelo Programa em parceria com outros programas de nosso centro (como detalhado na meta sobre internacionalização); da docente Profa. Dra. Fernanda Martins, Universidade do Minho (Portugal), para o evento evento "Seminário Internacional: desafios da gestão democrática.", ambos pelo CAPES-PrInt.

e) Solidariedade Institucional

No quadriênio, a exemplo do que fizeram em anos anteriores, os docentes do PPGLit participaram de bancas em várias instituições, em todas as regiões do Brasil. Conforme informam seus currículos lattes aturam nas IES, a saber: USP, UNESP, UNICAMP, PUC-São Paulo, UFU, UFOP, CEFETMINAS, CEFET-RJ, UFV, UFLA, UFF, PUC-Rio, Mackenzie, UERJ, UFRJ, UNOESTE, UNICENTRO, UFPR, UFSS, UFG, UFMT, UnB, UNIVERSIDADE FEEVALE, UFBA, UFPE, UFAM e IFAM. Igualmente, recebeu docentes para essa atividade de várias instuições de ensino superior. Esses contatos, somados aos GTs da Anpoll dos quais a maioria dos docentes participa, à redes de pesquisa, fortaleceram a nucleção do programa, bem como as parcerias para

publicação (90% da produção bibliográfica docente origina-se em redes de pesquisa.

Recentemente, a coordenação do programa, na pessoa do vice-coordenador, **Daniel Marinho Láks**, foi convidada a auxiliar, em forma de consultoria, a Universidade do Sul da Bahia, com o preenchimento da coleta sucupira e redação da proposta. A tarefa realizada por **Daniel Láks** e pela coordenadora **Carla Alexandra Ferreira** foi profícua para ambos os programas, pois da parte da coordenação do PPGLit foi importante a partilha de informações e experiências com aquele PPG e também o conhecimento de outra realidade, muito interessante e diversa da que temos no Sudeste. Da parte deles, puderam conhecer um pouco de nossa configuração e como é feita a coleta para a avaliação quadrienal.

Dentro da UFSCar, nesse quadriênio, o PPGLit também fez parcerias importantes para a vinda de professores estrangeiros aos programas envolvidos, a saber Pós-graduação em Línguistica – PPGL, Pós-graduação em Educação - PPGE e Pós-graduação em Sociologia -PPGS. Para os dois primeiros tivemos conferências e disciplinas condensadas em comum, e com o PPGS, uma conferência.

f) Inserção social

O PPGLit volta-se para a formação, com excelência, de profissionais que atendam às demandas concernentes ao capital humano qualificado na área e que desempenhem funções de ensino tanto na Educação Básica e Ensino Médio quanto, principalmente, em IES privadas e públicas. Portanto, a interface com esse setor da Educação está na base do Programa. Essa vocação pode ser confirmada pelo percentual de egressos que atuam na Educação Básica.

A interface com a educação básica também se dá por outras frentes como: a relação com as licenciaturas; extensão universitária; gestão educacional, e orientação de IC - EM. A docente **Carla Ferreira** atua junto à Diretoria de Educação Básica — DAEB-INEP, como membro em comissão de assessoramento para o BNI-ENEM, ENCCEJA, SAEB, nomeada pelo Ministério da Educação, desde 2013. Na comissão de assessoramento, a docente faz acompanhamento técnico dos Exames Nacionais para a Educação Básica no país, além de, em 2018, ter feito parte da equipe para Avaliação do Livro Didático (PNLD). A Prof. **Carla Ferreira**, também orienta Iniciação Científica Ensino Médio, com bolsa, iniciada em 2024, com término previsto para 2025.

A docente **Joyce Ferraz Infante** coordena, a atividade de extensão *Oficina de Estudos: Literatura e Cultura*, ofertada anualmente, com uma equipe de estudantes da graduação em Letras e do PPGLit, atuando diretamente na rede pública de ensino de São Carlos; e 40% do corpo docente proferiu palestra ou ministrou curso, durante o quadriênio, na Educação Básica de São Carlos.

O discente doutorando **Luis Lucas de Nardo** trabalha, desde o mestrado, com o projeto social – "Madre Cabrini", que acolhe 300 crianças em situação de vulnerabilidade na cidade de São Carlos. Nele, o doutorando trabalha leitura e literatura bem como musicalização. Paralelo a esse projeto, ele também participa de um projeto de leitura e contação de histórias nas bibliotecas escolares, contando com outros alunos do programa para essa atividade.

A profa. **Raquel Terezinha Rodrigues**, numa articulação entre comunidade e universidade, participa do Instituto dos Povos Negros – IPONG, em Guarapuava e microrregião. O Instituto visa promover o desenvolvimento da comunidade afrodescendente de Guarapuava e Região, instituição de utilidade pública. O coletivo trabalha com pautas antirracista, promovendo a equidade dos povos tanto na educação, quanto na sociedade.

Além dessas iniciativas, há canais de alguns docentes no YouTube sobre literatura, trabalho no Observatório de Mulheres e projetos de extensão, todos contribuindo para inserção social, conforme mostrado no item para esse fim.

g) Autoavaliação

Uma das metas mais importantes deste quadriênio é a autoavaliação, que tem sido fundamental para que o programa elabore metas e ações eficazes, além de planejar iniciativas futuras e suas formas de implementação. Desde sua criação, o programa é supervisionado pela Pró-reitoria de Pós- graduação, buscando sempre atender o documento da nossa área, bem como às sugestões e orientações discutidas nas reuniões de meio termo.

Inicialmente, o PPGLit não contava com uma comissão formal e realizava seu planejamento com base nas discussões em reuniões abertas com seus membros e com a Comissão de Pós-graduação (CPG). Contudo, após a reunião de meio termo em 2019, um ano após o início do doutorado, identificou-se a necessidade de constituir uma comissão dedicada a essas questões. Assim, foi formada uma comissão composta por membros da CPG, que, por meio de reuniões abertas e da análise dos pontos levantados na avaliação quadrienal de 2017, bem como do PDI e PE da Pós- graduação vigentes, elaborou as metas para o quadriênio 2021-2024.

Com as orientações da CAPES sobre a representação das comissões, a comissão anterior foi desfeita e uma nova foi criada, composta por um membro do PPGLit, um membro externo, um servidor e um representante da Pró-reitoria. Essa nova comissão revisou as metas estabelecidas, avaliando aquelas que já haviam sido alcançadas e preparando o planejamento futuro do programa, compartilhando materiais para que pudéssemos refletir sobre as ações necessárias.

Ao final desse trabalho, em uma reunião realizada em novembro de 2024, a comissão apresentou uma avaliação dos resultados alcançados pelo programa e discutiu estratégias para manter a nota 5, caso fosse obtida, visando o benefício do programa em relação à sua missão. Com base nessa análise e nas discussões, a Comissão de Avaliação propôs novas metas, além de melhorias e ajustes para aquelas que não foram totalmente atingidas.

Visibilidade do Programa

Das estratégias delineadas para a meta de visibilidade do programa, foram efetuadas atualizações do site do PPGLit, para uma navegabilidade mais potente e

informações atualizadas. O site, com uma interface amigável, passou a ter informações mais completas sobre o programa e sobre as linhas de pesquisa; a grade de disciplinas ofertadas a cada semestre; notícias; seção de egressos; link para o repositório de teses da UFSCar, o currículo lattes e projetos de pesquisa de

todos os docentes, o calendário de defesas, de reuniões e de eventos, as dissertações defendidas, na íntegra, os editais e provas de todas as seleções (de ingresso e de bolsas); o calendário semestral das reuniões ordinárias do Conselho; os formulários da maior parte das demandas cotidianas do Programa como pedidos de defesa, afastamento, auxílio financeiro, trancamento, entre outros; notícias, e a secretaria virtual (espaço criado no contexto da pandemia, mas que devido a sua utilidade se manteve para o quadriênio 2021-2024).

As redes sociais do PPGLit (Facebook, YouTube – canal criado em agosto de 2020, e Instagram) também foram importantes para a visibilidade do PPG, uma vez que são frequentemente alimentadas com postagens sobre as pequisas, eventos, defesas, publicações de discente e docente. Para esse fim, foi criada uma comissão de Divulgação Científica, composta por um coordenador docente (a professora Rejane Cristina Rocha) e discentes do doutorado e mestrado e egresso do PPGLit, que coletam as informações e divulgam com a comunidade interna e externa à UFSCar, por meio de um boletim, "Boletim PPGLit". A Comissão de Divulgação também elaborou uma cartilha digital para auxiliar os discentes com questões que aparecem de modo mais formal no regimento do programa.

Gestão acadêmica

Em abril de 2021, a Pró-reitoria de Pós-graduação teve seu novo regimento aprovado pelo Conselho Universitário. Com a vigência desse mais recente documento, foi solicitado aos PPGs da UFSCar a reformulação de seus regimentos e, se necessário, as normas complementares. A partir desse momento, o CPG do PPGLit indicou uma comissão composta por um discente, uma docente e a coordenação para adequar o regimento às novas diretrizes da CAPES, norteado pelo Documento de Área, e alinhado ao Regimento Geral para a Pós-graduação da UFSCar. Dois pontos importantes que sugeridos para o novo Regimento do

PPGLit foram as diretrizes para o doutorado direto e as novas normas da CAPES para bolsas com trabalho.

Para as Normas Complementares foram indicados ajustes e insereformuladas as orientações para o exame de proficiência. Na esteira do que fazem renomadas universidades estrangeiras, optou-se por adotar exames oficiais de proficiência como critério para comprovação do conhecimento da língua estrangeira; em nosso caso, inglês e espanhol (cuja equivalência, no Quadro Comum de ReferênciaEuropeu, seja igual ou superior a B2). Além disso, também são aceitos: o Diploma de graduação com habilitação em língua estrangeira; e o Certificado de

proficiência emitido pelo Instituto de Línguas da UFSCar, em língua estrangeira, cuja equivalência, no Quadro Comum de Referência Europeu, seja igual ou superior a B2. O candidato deve apresentar o certificado desses exames antes da qualificação.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem incentivado os PPGS a renovarem suas concepções do exame de proficiência em língua, ao mesmo tempo que os incentiva a fazer uso eficiente dos recursos que a UFSCar oferece por meio do Programa Idioma sem Fronteiras - IsF, que se coaduna aos esforços de internacionalização da universidade, e do Instituto de Línguas da instituição - IL.

Planejamento Futuro - Quadriênio 2025-2028

Embora as metas estabelecidas para o quadriênio tenham em grande parte sido atingidas, o que colocou o PPGLit em um outro patamar em todas as frentes executadas e mais alinhado ao Planejamento Estratégico da UFSCar, compreendeu-se que há pontos a serem aprimorados figurando como parte do planejamento estratégico futuro. Assim, para o Planejamento Estratégico Futuro, as metas são:

Metas	Estratégias
Qualificação docente	100% do corpo docente com pós-doutorado (faltam 10%
	do corpo docente).

Formação de estudantes	Continuidade do fortalecimento e revisão das ações de			
	fomento à publicação de trabalhos (advindos de suas			
	pesquisas) por parte dos orientandos.			
Políticas de inovação	Estudos e sistematização dos diagnósticos de inovação do			
	Programa e principalmente na linha 2: Literatura,			
	Linguagens e Meios.			
Políticas de internacionalização	Fortalecimento das políticas de internacionalização			
	existentes por meio criação de uma Comissão para			
	realização dessas políticas, sobretudo no que se refere à			
	mobilidade in para docentes estrangeiros, possibilitada			
	pela participação do Programa Programa Escala			
	Docente, da AUGM e convênios com outras IES, no			
	exterior			
Solidariedade interinstitucional	Acompanhamentos das parcerias interinstitucionais			
	estabelecidas ao longo do quadriênio 2021-2024 e			
	estabelecimento de novas parcerias.			
Inserção social	Fortalecimento às atividades de inserção social e			
	fomento para novas iniciativas.			
Autoavaliação	Desenvolvimento e fortalecimento da autoavaliação do			
	Programa, por meio dos trabalhos desenvolvidos pela			
	Comissão de Autoavaliação, para metas que guiem o			
	PPGLit para ações de médio e longo prazos.			
	Promoção de atividades (colóquios, seminários) de			
	autoavaliação. Envolvimento maior do público do			
	programa nas ações para cumprimentos das metas.			
Acompanhamento de egressos	Fortalecimento do acompanhamento dos egressos,			
	dando continuidade às ações realizadas no quadriênio			
	2021-2024.			
]			

Visibilidade do programa	Alimentação e manutenção das mídia	as sociais.			
	Transformação do trabalho de divulgação pela comissão				
	de dilvulgação científica do programa em atividade de				
	extensão				

1.3 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa com foco na formação discente e produção intelectual.

A autoavaliação institucional dos PPGs da UFSCar esteve em processo de discussão a partir do planejamento estratégico que norteou as ações de avaliação, como consta em https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-posgraduacao-2020-2024.pdf.

Contudo, é importante destacar que a UFSCar é reconhecida pela sua excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão. No *World University Rankings*, que avalia o desempenho de universidades, a UFSCar, em 2024, ficou em 22ª lugar entre as melhores instituições da América Latina e 17ª. em nível nacional . No *Ranking Universitário Folha* de 2019, a UFSCar ocupa a 12ª posição entre as melhores universidades do país (RUF, 2024)

Conforme indicado no item 1.3, o PE apresenta as metas, diretrizes e ações para o planejamento estratégico institucional da pós-graduação que, ao longo do quadriênio, nortearam o PPGLit em suas ações de sua autoavaliação. Neste sentido, a coordenação do PPGLit realizou reuniões ampliadas com seus membros para estabelecer procedimentos de autoavaliação e planejamento estratégico. Mais especificamente, entre agosto e setembro de 2019, duas reuniões decisivas aconteceram com esse intuito. Na ocasião, foram discutidos, à luz do Documento de Área da CAPES e da Avaliação de Meio Termo, ocorrida em Brasília, no mês anterior, com a participação do então vice coordenador, Daniel Láks, quais seriam os rumos do Programa e quais as prioridades.

A partir dessas reuniões ampliadas, foi formada uma comissão preliminar (até que a nova comissão como pedido pela CAPES fosse criada) para conduzir as questões relativas

aos princípios adotados pelo PPGLit para sua autoavaliação. Os integrantes da comissão preliminar, **Prof. Daniel Laks, Profa. Carla Ferreira, Prof. Jorge Valentim, Profa. Rejane Rocha** e a **discente Jaqueline Borges**, tiveram a incumbência de, num primeiro momento, resgatar os pontos principais das discussões e encaminhamentos feitos nas reuniões com os membros, e a partir deles, em consonância com o Planejamento Estratégico da Pós-graduação da UFSCar (documento estudado pela comissão), organizar esses dados que foram distribuídos em pontos fortes do Programa e suas fragilidades. Essa Comissão preliminar também passou a frequentar as reuniões convocadas pelo CECH para tratar do planejamento do Centro para com a pós-graduação. Coube ainda à Comissão preliminar de Autoavaliação, ao final de 2020, apontar quais metas do Planejamento Estratégico do PPGLit foram atingidas e quais deveriam ser aprimoradas para o planejamento futuro.

Com a formação da Comissão de Avaliação, como solicitado pela CAPES, a saber um membro interno ao PPG, um membro externo, um servidor e um representante da próreitoria, ato aprovado na CPG, passamos os dados e relatórios para que conduzissem o processo de autoavaliação do PPGLit. A Comissão elencou algumas fragilidades, como as que seguem, que durante o quadriênio, sobretudo na sua segunda metade, foram sendo parcial ou totalmente sanadas:

- Produção intelectual. A produção intelectual docente que embora substancial e realizada em periódicos importantes, de grande circulação e e livros autorias ainda carecia de maiores parcerias, ou co-autorias. Foi menção quando da vinda de nosso coordenador de área, Prof. José Magalhães, para um evento na UFSCar, que os docentes publicassem em parcerias. Durante o quadriênio, a pedido Comissão de Avaliação, foram incentivadas as publicações entre docentes, entre docentes e discentes, e docentes de outras IES. O critério utilizado foi o de pesquisas e linhas de trabalho afins. Embora ainda careça de mais co-autorias, o primeiro movimento foi profícuo e imporante.
- Acompanhamento dos Egressos. A Comissão destacou a necessidade de prosseguir com o acompanhamento dos egressos e identificar aqueles com melhor desempenho – procedimento sistematizado para que se forneça dados para o Programa se autoavaliar em sua missão. Ainda promover atividades das que possam participar; e manter o campo sobre egressos, na página do Programa, atualizado.

No quadriênio, uma das ações foi a da coordenação do Programa estabelecer um canal mais frequente de contato com os egressos, via email e pesquisas através do Google Formulários e da plataforma Alumni da UFSCar, para os acompanhar e informar sobre as atividades do Programa. E, em 2023, no SELIT e 2024 no COLIR, houve mesas-redondas dos Egressos do Programa, para compartilharem com o corpo discente e docente suas experiências após a titulação no PPGLit e para divulgar suas pesquisas pós-titulação.

- Distribuição das atividades entre os docentes. Manteve-se, em Conselho, que a
 distribuição das atividades entre os docentes deveria ser de responsabilidade do
 Conselho de Pós- Graduação do PPGLit, que deveria apontar para o colegiado as
 necessidades do Programa para cada ano. Porém, como pontuou a Comissão de
 Avaliação, esse procedimento deveria levar em conta os perfis dos docentes, o
 momento da carreira.
- Pós-doutoramento dos membros do programa. O PPGLit incentivou a capacitação dos docentes no quadriênio. O contexto de escassez de bolsas de pesquisa foi um elemento desafiador para os pesquisadores, mas os docentes optaram, dentro de suas possibilidades, por realizar os pós- doutoramentos sem auxílio das agências de fomento. Passou-se de 80% em 2020 para 90% do total do corpo docente qualificado com o pós-doutorado, o que foi considerado positivo, mesmo tendo que ainda ser observado para que chegue à meta de 100%.
- Políticas de inovação. A comissão de autoavaliação indicou a necessidade da criação de um GT, para o próximo quadriênio, para que se possa diagnosticar, sistematizar e fomentar as ações de inovação no âmbito do programa. Entendeu-se que a fonte da inovação, como já apontado no relatório, está sobretudo na linha 2, com algumas ocorrências também na Linha 1.

A Comissão de Avaliação ainda enfatizou a necessidade de manutenção e fortalecimento dos pontos positivos do Programa tais como a capacitação do quadro, o incremento da produção intelectual e a qualidade das dissertações defendidas.

O trabalho da comissão constou de:

• reuniões bimestrais para estudo dos documentos (PDI, PEI, ficha de avaliação e documento de área da CAPES, relatório da avaliação quadrienal, Regimento do

Programa, site do PPGlit) que apoiam as ações do PPGLit;

- levantamento diagnóstico das necessidades do programa a partir desses estudos;
- proposição de metas, estratégias e ações para manutenção do que funciona e correção das fragilidades encontradas bem como metas para o planejamento futuro.
- reunião ampliada com discente e com docentes.
- comunicação desse diagnóstico para a coordenação do programa que levou o estudo e seus resultados para o Conselho de curso.
- incentivo na participação e criação de Seminários de avaliação. A comunidade do PPGLit participou de um seminário promovido, para esse fim, pelo parceiro PPGL, da UFSCar.
- divulgação dos resultados (os apontados no item 1.3) par toda a comunidade do PPGLit e para a pró-reitoria de pós-graduação.
- apresentação do Planejamento para o quadriênio 2025-2028 (metas apresentadas no item 1.3).

Metaavaliação

Em novembro de 2024, após a reunião de Meio Termo, a Comissão de Avaliação do PPGLit apresentou ao programa, em uma reunião da CPGLit aberta e ampliada, juntamente com a coordenação o processo avaliativo, metas, ações realizadas e resultados até aquele momento alcançados e não alcançados. No site do programa também foi criada uma seção de autoavaliação para divulgação dos resultados.

Além da importância reconhecida dessas informações, tanto a comissão como a comunidade do programa e o Conselho, entendeu que a autoavaliação favorece a construção da identidade do programa para além do que é avaliado pela CAPES. Neste, sentido, o PPGLit, no trabalho e atendimento das variadas metas e suas ações, percebeu-se que o programa, embora com um corpo docente menor em termo numéricos (18 permanentes) apresenta um caráter forte de pertencimento, dedicação e comprometimento. Os docentes empenham-se em várias frentes (comissões e trabalhos)

para o bom andamento do programa. Por exemplo, ficamos sem secretário por um ano. Isso seria impactante para o programa. Tanto docentes quanto a gestão superior juntamente com a coordenação, organizaram-se para que todo o trabalho adminstrativo e as metas propostas

fossem executadas. Com a vinda de um novo funcionário, a situação ficou mais equilibrada. O comprometimento de todos não somente com o que se espera do docente na pós-graduação e, em específico para o PPGLit, mas também no aspecto humano, é um traço desse programa. Outro destaque é o que cada docente, na sua heterogeneidade de pesquisa, contribui com a dinâmica do PPGLit em várias frentes, ou seja, todos têm um papel importante e cumprem com ele para o bom andamento do programa. Esse perfil, assim como todos os outros pontos já arrolados, foi também percebido pela Comissão e passou a ser parte de nossa avaliação.

No organograma de processo de autoavaliação, a saber: 1) Políticas e Preparação; 2) Implementação e Procedimentos; 3) Divulgação dos Resultados; 4) Uso dos Resultados e 5) Metaavaliação, apresentado na reunião de Meio Termo aos coordenadores, o PPGLit estaria no nível 3, passando para o próximo quadriênio aos demais níveis. Contudo, já no passo 3, com os resultados em mãos, fez-se uma avaliação do processo (metaavaliação), pela qual foi possível ver que:

- nossas ações estão alinhadas com a proposta do programa.
- a formação discente tem sido contemplada, o que pode ser visto na qualidade das dissertações e teses defendidas, na produção intelectual importante e na divulgação do programa por meio de seus trabalhos.
- os egressos têm cada vez mais se alinhado com o perfil do egresso apresentado pelo PPGLit.
- o impacto que a produção docente tem tido na sociedade acadêmica e em geral.
- o PPGlit cumpre seu papel na região, no Estado e na relação com outros Estados da federação, nestes principalmente por meio da nucleação.
- o programa tem um potencial de nucleação e ações, nesse sentido, muito relevantes para o cenário nacional e internacional.

O próximo passo, no processo que é sempre retroalimentável, é o uso desses resultados para que tenhamos clareza sobre quais são ainda nossos desafios e o que já alçamos no processo. Esses primeiros níveis mostraram a importância e o impacto da autoavaliação para nosso programa.